

**REGULAMENTO DOS PROJETOS INTEGRADORES DO CURSO  
DE MEDICINA VETERINÁRIA**

1º Edição

ADILSON GERALDO DE OLIVEIRA JUNIOR  
**Presidente da Mantenedora**

ADILSON GERALDO DE OLIVEIRA JUNIOR  
**Diretor Geral**

FLÁVIA SIMONASSI  
**Diretora Acadêmica**

REINAN DE OLIVEIRA DA CRUZ  
**Secretário Acadêmico**

RODRIGO NASCIMENTO PORTILHO DE FARIA  
**Coordenador do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPE**

WANDERSON FONSECA DE ANDRADE  
**Coordenador do Curso de Medicina Veterinária**

ELAINE FERREIRA DE OLIVEIRA  
**Coordenadora de Estágios**

SIBELE MAKI DE SOUZA  
**Coordenadora de Ensino à Distância – EaD**

MARIA DE FÁTIMA LOPES GOMES  
**Bibliotecária**

ANA CAROLINA FERREIRA VERISSIMO  
FABRICIO MOREIRA ALVES  
FERNANDA VIEIRA CASTEJON  
MARCELA LUZIA RODRIGUES PEREIRA  
REINAN DE OLIVEIRA DA CRUZ  
WANDERSON FONSECA DE ANDRADE  
**Núcleo Docente Estruturante – NDE**

### **AUTORES**

Reinan de Oliveira da Cruz  
Flávia Simonassi  
Wanderson Fonseca de Andrade

### **ORGANIZADORES**

Elaine Ferreira de Oliveira  
Sibele Maki de Souza  
Rodrigo Nascimento Portilho de Faria  
Ana Carolina Ferreira Veríssimo  
Fabricio Moreira Alves  
Fernanda Vieira Castejon  
Marcela Luzia Rodrigues Pereira

1º Edição – Julho de 2022.

### **FICHA CATALOGRÁFICA**

R344 Regulamento dos Projetos Integradores do Curso de Medicina Veterinária / Reinan de Oliveira da Cruz, Flávia Simonassi, Wanderson Fonseca de Andrade, Leandro Clementino Braga, Rodrigo Nascimento Portilho de Faria, Elaine Ferreira de Oliveira, Ana Carolina Ferreira Veríssimo, Fabricio Moreira Alves, Fernanda Vieira Castejon, Marcela Luzia Rodrigues Pereira, Sibele Maki de Souza. - 1. ed. - Anápolis, 2022.  
23 p.

Inclui referências bibliográficas  
ISBN: 978-85-69676-23-2

1. Regulamentos. 2. Projeto Integrador de Medicina Veterinária. 3. Ensino Superior – Contextualização. 4. Contexto Educacional. 5. Ensino superior. 6. Gestão Educacional. I. CRUZ, Reinan de Oliveira da. II. SIMONASSI, Flavia. III. ANDRADE, Wanderson Fonseca de. IV. BRAGA, Leandro Clementino. V. FARIA, Rodrigo Nascimento Portilho De. VI. OLIVEIRA, Elaine Ferreira de.

CDU – 37.07:371

Ficha elaborada pela Faculdade Metropolitana de Anápolis – FAMA  
Bibliotecária: Maria de Fátima Lopes Gomes – Faculdade FAMA | CRB1-3416.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>CAPÍTULO I – DAS FINALIDADES .....</b>	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS .....</b>	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO III – DA ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA .....</b>	<b>8</b>
<b>CAPÍTULO IV – DA METODOLOGIA .....</b>	<b>9</b>
<b>CAPÍTULO V – DA AVALIAÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>CAPÍTULO VI – DOS CONTEÚDOS E TEMAS .....</b>	<b>11</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>13</b>
<b>CAPÍTULO VII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS .....</b>	<b>17</b>

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Metropolitano de Educação e Cultura LTDA – Faculdade Metropolitana de Anápolis – FAMA, normatiza as atividades de Projeto Integrador institucionais.

Para os fins desse regulamento no âmbito da Faculdade FAMA, Projeto Integrador constitui em modalidade de ensino que proporcionará, ao longo do curso, a interdisciplinaridade e a transversalidade dos temas abordados no currículo. É um instrumento que proporciona relacionar teorias estudadas às práticas realizadas no mundo do trabalho.

O Projeto Integrador tem por objetivo integrar as áreas específicas de cada Curso ofertado pela Faculdade com a prática organizacional, acadêmica, pedagógica e científica, promovendo a capacidade pessoal de articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, atitudes, habilidades e valores necessários para o desempenho de atividades requeridas pela natureza específica de cada Curso ofertado.

O Projeto Integrador possibilita o relacionamento entre a área de atuação pedagógica do corpo Discente e do corpo Docente, e se efetivará por meio de projetos, possibilitando vivenciar experiências promovidas na prática pedagógica, o que facilitará a articulação de competências e habilidades desenvolvidas no decorrer de cada Curso ofertado.

No Curso de Medicina Veterinária da FAMA, além da carga horária formal, a estrutura do projeto pedagógico foi concebida para permitir ao acadêmico disponibilidade para atividades práticas extracurriculares. A concentração das atividades didáticas em um único período proporciona maior oportunidade para a realização de estágios, atividades de pesquisa e extensão, complementando a formação acadêmica e efetivamente contribuindo para a formação prática do aluno.

O curso possui em sua estrutura curricular Projeto Integrador do 1º ao 6º período com 80 horas/aula por semestre o que constitui uma carga horária total de 480 horas/aula ou 576 horas/relógio, sendo dessas, 120 horas/aula de atividades

teóricas e 360 horas/aula de projeto de extensão por orientação docente, o que corresponde à 7,76% da matriz curricular.

## **REGULAMENTO DOS PROJETOS INTEGRADORES: CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

### **CAPÍTULO I – DAS FINALIDADES**

**Art. 1º** O presente regulamento disciplina o processo de construção e avaliação do Projeto Integrador do Curso de Medicina Veterinária do Instituto Metropolitano de Educação e Cultura Ltda – Faculdade Metropolitana de Anápolis – FAMA.

**Art. 2º** O Projeto Integrador, presente no Projeto Pedagógico do Curso, é de cunho obrigatório na formação acadêmica e profissional do discente e consiste no desenvolvimento de um trabalho, cuja síntese e integração com a área de conhecimento resultem em um projeto e sua respectiva apresentação sobre temas concernentes às especificidades do seu curso.

**Art. 3º** O Projeto Integrador consiste em um trabalho individual ou em equipe, de caráter interdisciplinar a ser avaliado por profissionais da FAMA.

**Parágrafo Único.** A definição se o trabalho será individual ou em equipe deverá ser estabelecido em plano de ensino apresentado pelo professor responsável por semestre letivo.

### **CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS**

**Art. 4º** O Projeto Integrador tem como objetivos:

- I. Desenvolver nos discentes a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias estudadas durante o curso de forma integrada, proporcionando-lhe a oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes, para consolidação de experiência e desempenho profissionais;
- II. Contribuir para o aperfeiçoamento do discente e a competência na solução de problemas sociais e ambientais;

- III. Capacitar o discente à elaboração e exposição de seus trabalhos por meio de metodologias adequadas;
- IV. Analisar, explicar e avaliar o objeto de estudo, culminando em possíveis soluções e/ou novas propostas, tendo em mente que a sociedade à qual o aluno pertence deve ser a principal beneficiária pelo seu trabalho profissional;
- V. Promover a inter-relação entre os diversos temas e conteúdos tratados durante o curso, contribuindo para a formação integral do discente;
- VI. Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação;
- VII. Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas;
- VIII. Estimular o espírito empreendedor, por meio da execução de projetos que levem criação de novas empresas e a geração de novos empregos;
- IX. Estimular a construção do conhecimento coletivo, a interdisciplinaridade e a inovação;
- X. Promover a aprendizagem com autonomia no que tange à pesquisa, organização e sistematização de novas informações.

### **CAPÍTULO III – DA ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA**

**Art. 5º** A Supervisão do desenvolvimento das etapas do Projeto Integrador é de responsabilidade da Coordenação Curso junto ao professor responsável pela disciplina no semestre letivo.

**Art. 6º** Os temas a serem trabalhados no Projeto Integrador estão previstos em ementa de cada curso e são definidos pelo Núcleo Docente Estruturante do curso e dos professores autores de conteúdo.

**Art. 7º** Quando dividido em grupos, esses serão formados de maneira aleatória, respeitando:

- I. Turma e período que o discente está matriculado;
- II. Sempre que possível a singularidade da equipe já formada.



**Parágrafo Único.** Somente haverá remanejamento da equipe em solicitações plenamente justificadas e com concordância das instâncias competentes, supervisores, mediadores e Coordenações de Curso.

**Art. 8º** Compete à Coordenação de Curso:

- I. Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Projeto Integrador;
- II. Fazer levantamento dos materiais existentes que possam auxiliar no trabalho de pesquisa e/ou suporte no desenvolvimento das etapas do Projeto Integrador;
- III. Orientar o desenvolvimento dos temas elencados para apresentação às equipes de trabalho;
- IV. Convocar e dirigir reuniões com os professores responsáveis;
- V. Analisar e avaliar os planos de trabalho juntamente com os docentes no período da etapa a ser desenvolvida;
- VI. Enviar à Direção Acadêmica, ao final de cada semestre letivo, relatório contemplando as ações desenvolvidas no decorrer do semestre letivo.

## **CAPÍTULO IV – DA METODOLOGIA**

**Art. 9º** O Projeto Integrador consistirá na elaboração e desenvolvimento de um projeto de duração de um semestre, cuja estrutura deve ser elaborada e acompanhada pelo coordenador de curso junto ao professor responsável, atendendo a um dos temas elencados.

**Art. 10º** Compreendem atividades do Projeto Integrador:

- I. Elaborar um plano de trabalho a partir do cronograma estabelecido no Plano de Ensino da Disciplina;
- II. Entregar relatório com as atividades realizadas durante o Projeto Integrador, conforme modelo padronizado pela Instituição e anexo a este regulamento;

III. Realizar uma apresentação pública, presencial ou virtual, dos resultados do Projeto Integrador na Jornada de Iniciação Científica previsto em Calendário Acadêmico.

**Art. 11º** Realizado em equipe, o Projeto Integrador deverá apresentar uma solução para a situação problema escolhida pelo grupo de trabalho e apresentada em formato de Relatório respeitando as normas aqui estabelecidas e no Projeto Pedagógico do Curso.

**Art. 12º** As orientações dos trabalhos de Projeto Integrador serão realizadas pelo professor responsável pela disciplina designado pela Coordenação de Curso em horários de aulas publicados no início de cada semestre letivo.

**Art. 13º** As orientações ocorrerão de forma contínua de forma remota, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como ferramenta e presencialmente, dentro do horário de aula previsto em horários publicados semestralmente.

**§1º** O professor designado pela Coordenação de Curso será o responsável por estabelecer junto aos estudantes um calendário contendo as datas de orientação, dentro do período estabelecido no calendário acadêmico.

**§2º** As orientações ocorrerão em dias e horários previamente indicados.

**§3º** As orientações coletivas poderão ser realizadas no formato aula expositiva, mas necessitam de momentos de diálogo oportunizando a participação dos estudantes.

**§4º** Todos os momentos de orientação, sejam individualizados ou coletivos, deverão ser registrados pelo professor responsável.

**§5º** O desenvolvimento do Projeto Integrador não dispensa o aluno da participação nas aulas das disciplinas participantes do Projeto Integrador.

## **CAPÍTULO V – DA AVALIAÇÃO**

**Art. 14º** A disciplina de Projeto Integrador corresponde a uma disciplina regular da matriz curricular e o responsável pelo desenvolvimento dos Projetos devem inserir sistema de avaliação correspondente a 1º e 2º Verificação de Aprendizagem, conforme estabelecido em Calendário Acadêmico, em modelo de Plano de Ensino padrão da Instituição.

**Art. 15º** Será considerado aprovado o aluno que obtiver a média final igual ou superior a 6 (seis).

**Art. 16º** O discente será automaticamente reprovado quando não cumprir os critérios definidos nesse regulamento, plagiar o projeto ou quando seu desenvolvimento for prática por pessoas alheias a seu grupo.

## **CAPÍTULO VI – DOS CONTEÚDOS E TEMAS**

**Art. 17º** O Projeto Integrador do Curso de Medicina Veterinária da FAMA envolve os componentes de análise, previstos nos ementários e apresentados no Projeto Pedagógico do Curso, a saber:

**§1º** Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado, os conhecimentos desenvolvidos no semestre vigente do curso. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências adquiridas relacionadas as disciplinas cursadas no semestre através de aplicação em projetos. Aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso em um projeto prático. Desenvolvimento e apresentação de projeto integrando disciplinas e seus conteúdos, levando em consideração o aprendizado em Medicina Veterinária.

**Art. 18º** Entre os temas abordados, para o Curso de Medicina Veterinária são elaborados projetos a partir dos temas propostos:

- I. Agrostologia e Forragem;
- II. Introdução à Zootecnia e Produção Animal;
- III. Introdução à Parasitologia Veterinária;
- IV. Introdução à Análises Clínicas Veterinária;
- V. Tecnologia de Produtos de Origem Animal;
- VI. Introdução ao Melhoramento Genético.

<b>PROJETO INTEGRADOR I</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORARIA</b>		
Projeto Integrador I	TEÓRICA	EXTENSÃO	TOTAL
	20	60	80
<b>EMENTA</b>			
<p>Integrar, através de projeto contextualizado, conhecimentos relativos a área de forragicultura, quanto a sua classificação e característica de plantas forrageiras. Morfologia e características produtivas de plantas forrageiras. Princípios básicos de fisiologia vegetal que interferem na produção animal. Adubação e calagem para plantas forrageiras. Implantação e recuperação/renovação de pastagens. Métodos e estratégias de manejo de pastagens.</p>			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
<p>Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências adquiridas relacionadas as disciplinas cursadas através de aplicação em projetos. Aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso em um projeto prático. Desenvolvimento e apresentação de projeto integrando disciplinas e temáticas específicas, levando em consideração o aprendizado em Medicina Veterinária.</p>			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>I. Orientar/ensinar o manejo de entrada e saída dos animais nas pastagens;</li> <li>II. Identificar e mostrar quais os tipos de cultivares de forragens e suas diferenças;</li> <li>III. Planejar adubação de diferentes tipos de forragens em diferentes tipos de solo;</li> <li>IV. Ensinar como é feito a implantação e recuperação de pastagens.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FONSECA, Dilermando Miranda da; MARTUSCELLO, Janaina Azevedo. Plantas forrageiras, 2013.</li> <li>2. REATTO, Adriana ... [et al.]. Cerrado: correção do solo e adubação. 2.ed. 2004.</li> <li>3. Plantas forrageiras de A a Z 2.ed. 2014</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARCELLOS, Alexandre de Oliveira ... [et al.] ; MARTHA JÚNIOR, Geraldo Bueno (Edit.) ; VILELA, Lourival. Cerrado : uso eficiente de corretivos e fertilizantes em pastagens. 2007.</li> <li>2. GUERRA, Antonio Jose Teixeira (Org.) ; SILVA, Antonio Soares da (Org.) ; BOTELHO, Rosângela Garrido Machado (Org.) Erosão e conservação dos solos 10. ed. 2015.</li> <li>3. PEREIRA, Antonio Vander... [et al.] Melhoramento de forrageiras tropicais 2008.</li> <li>4. TROEH, Frederick R. ; THOMPSON, Louis M. Solos e fertilidade do solo 6. ed. 2007.</li> </ol>			

<b>PROJETO INTEGRADOR II</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORARIA</b>		
Projeto Integrador II	<b>TEÓRICA</b>	<b>EXTENSÃO</b>	<b>TOTAL</b>
	20	60	80
<b>EMENTA</b>			
<p>Integrar, através de projeto contextualizado, conhecimentos relativos a área de Zootecnia e aplicação de medidas zootécnicas (manejo e nutrição) voltadas para o bem-estar dos animais domésticos.</p>			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
<p>Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências adquiridas relacionadas as disciplinas cursadas através de aplicação em projetos. Aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso em um projeto prático. Desenvolvimento e apresentação de projeto integrando disciplinas e temáticas específicas, levando em consideração o aprendizado em Medicina Veterinária.</p>			
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>I. Orientar/ensinar as medidas zootécnicas quanto a e nutrição dos animais;</li> <li>II. Compreender o animal como uma unidade de produção de alimentos e um bem econômico importante nas empresas rurais;</li> <li>III. Entender as variáveis biológicas, econômicas e gerenciais que norteiam a produção animal;</li> <li>IV. Conhecer a importância da Zootecnia no cenário do agronegócio brasileiro.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALBINO, Luiz Fernando Teixeira Produção e manejo de frangos de corte 2014.</li> <li>2. ANDRIGUETTO, José Milton... [et. al.] Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos. 1982. vol.I.</li> <li>3. MAFESSONI, Edmar Luiz. Manual prático para produção de suínos. 2014.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALBINO, Luiz Fernando Teixeira... [et al] Criação de frango e galinha caipira 4. ed.2014</li> <li>2. BINI, Etson. Aves do Brasil. 2009.</li> <li>3. CARAMORI JÚNIOR, João Garcia (Elab.) Instalações no sistema intensivo de suínos confinados 2.ed. 2007</li> <li>4. CARAMORI JÚNIOR, João Garcia (Elab.) Manejo alimentar de suínos 2. ed. 2007</li> <li>5. LANA, Rogério de Paula. Nutrição e alimentação animal 2.ed.2005</li> </ol>			

<b>PROJETO INTEGRADOR III</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORARIA</b>		
Projeto Integrador III	<b>TEÓRICA</b>	<b>EXTENSÃO</b>	<b>TOTAL</b>
	20	60	80
<b>EMENTA</b>			
<p>Integrar, através de projeto contextualizado, conhecimentos relativos a área de Parasitologia Animal as noções gerais sobre os parasitos dos animais domésticos. Identificação das principais categorias taxonômicas de parasitas. Ciclos evolutivos, mecanismos de transmissão e interação entre parasito e hospedeiro e com o meio ambiente. Estudo de técnicas utilizadas na pesquisa de parasitas, e na identificação morfológica dos principais grupos de parasitas com ênfase nos helmintos. Visão integrada de Parasitologia com outras áreas afins.</p>			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			

Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências adquiridas relacionadas as disciplinas cursadas através de aplicação em projetos. Aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso em um projeto prático. Desenvolvimento e apresentação de projeto integrando disciplinas e temáticas específicas, levando em consideração o aprendizado em Medicina Veterinária.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Compreender técnicas de pesquisa de parasitos;
- II. Compreender os ciclos evolutivos dos hemoparasitos e ectoparasitos;
- III. Compreender a taxonomia dos parasitos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FOREYT, William J. Parasitologia veterinária : manual de referência. 5.ed. 2005.
2. MONTEIRO, Silvia Gonzalez. Parasitologia na medicina veterinária. 2014.
3. TAYLOR, M. A. ; COOP, R. L. ; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. 3.ed. 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. URQUHART, G. M. ... [et al.]. Parasitologia veterinária. 2.ed. 1998.
2. Manual de zoonoses. 2.ed. 2010.
3. PARRA, J. R. P. ... et.al. [editor] Controle biológico no Brasil 2002
4. URQUHART, G.M. Parasitologia Veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
5. NEVES, D.P., NETO, J.B.B. Atlas Didático de Parasitologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu Rio, 2009.

PROJETO INTEGRADOR IV			
DISCIPLINA	CARGA HORARIA		
	TEÓRICA	EXTENSÃO	TOTAL
Projeto Integrador IV	20	60	80
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Integrar, através de projeto contextualizado, conhecimentos relativos a área de Análises Clínicas como método auxiliar semiológico no diagnóstico de várias doenças. Para tal utiliza conhecimentos de hematologia, uranálises, exames bioquímicos e parasitológicos, mostrando ao aluno a sua aplicação prática principalmente no diagnóstico diferencial e no acompanhamento de várias doenças, bem como na aplicação em exames pré e pós cirúrgicos.</p> <p><b>OBJETIVO GERAL</b></p> <p>Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências adquiridas relacionadas as disciplinas cursadas através de aplicação em projetos. Aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso em um projeto prático. Desenvolvimento e apresentação de projeto integrando disciplinas e temáticas específicas, levando em consideração o aprendizado em Medicina Veterinária.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Compreender como realizar um hemograma;</li> <li>II. Compreender os princípios da uranálises e exames bioquímicos;</li> <li>III. Interpretar resultados no diagnóstico diferencial de várias doenças.</li> </ol> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>			

1. FREUND, Mathias. Hematologia: microscópica prática. São Paulo: Gen, 2013
2. THRALL, M.A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. São Paulo: Roca, 2007. 582p.
3. EURELL, Jo Ann; FRAPPIER, Brian L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6.ed. Barueri: Manole, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. FLORES, Eduardo Furtado (Org.). Virologia veterinária: virologia geral e doenças víricas. 2.ed. Santa Maria: UFSM Editora, 2012.
2. GONZÁLES, Félix H. Díaz; SILVA, Sérgio Ceroni da. Introdução à bioquímica clínica veterinária. 2.ed. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2006.
3. FORTES, Elinor. Parasitologia veterinária. 4.ed. 2004.
4. LEVINSON, Warren; JAWETZ, Ernest. Microbiologia médica e imunologia. 7.ed. São Paulo: Artmed, 2007.
5. WINN JR, Washington C. ... [et al]. KONEMAN - DIAGNÓSTICO MICROBIOLÓGICO: Texto e atlas colorido. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

<b>PROJETO INTEGRADOR V</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORARIA</b>		
Projeto Integrador V	<b>TEÓRICA</b>	<b>EXTENSÃO</b>	<b>TOTAL</b>
	20	60	80

#### **EMENTA**

Integrar, através de projeto contextualizado, conhecimentos relativos a área de Tecnologia de Produtos de Origem Animal. História da evolução dos laticínios no Brasil e no mundo. Obtenção higiênica do leite; Leite normal, conceito sobre o leite, valor alimentício, composição e classificação do leite; Estabelecimentos de leite e derivados; Processos de conservação do leite; Beneficiamento de leite de consumo; Tecnologia de obtenção dos derivados do leite; Produção de frio e vapor na indústria de laticínios; Instalações e equipamentos relacionados ao abate das principais espécies de animais de açougue; Cortes comerciais de carnes; Conversão de músculo em carne; Propriedades da carne fresca; Processos de conservação das carnes; Tecnologia de fabricação de subprodutos e controle de qualidade.

#### **OBJETIVO GERAL**

Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências adquiridas relacionadas as disciplinas cursadas através de aplicação em projetos. Aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso em um projeto prático. Desenvolvimento e apresentação de projeto integrando disciplinas e temáticas específicas, levando em consideração o aprendizado em Medicina Veterinária.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- I. Compreender os processos de conservação do leite;
- II. Compreender os processos de conservação da carne;
- III. Entender sobre a produção na agroindústria.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BERTOLINO, M. T. Gerenciamento da qualidade na indústria alimentícia: ênfase na segurança dos alimentos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.
2. EVANGELISTA, José. Alimentos: um estudo abrangente. São Paulo: Atheneu, 2007.
3. FIGUEIREDO, Roberto Martins. DVA: guia prático para evitar DVA - Doenças Veiculadas por Alimentos e recomendações para manipulação segura dos alimentos. São Paulo: Manole, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. PEREDA, Juan A. Ordóñez. Tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2005. Vol.1.
2. FELLOWS, P.J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e pratica. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006.
3. PEREDA, Juan A. Ordóñez Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed, 2007. Vol.2.
4. MONEGO, Estelamaris Tronco ... [et.al.] Alimentos brasileiros e suas porções: um guia para avaliação do consumo alimentar. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.
5. BRASIL - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Portaria nº. 1 de 21/02/1990 – Aprovar as Normas Gerais de Inspeção de Ovos e Derivados. Brasília, DF, 1995; Disponível em <http://www.agricultura.gov.br>, ANDRADE, Nélio J. Higiene na indústria de alimentos. 1ª ed. São Paulo: Varela, 2008.

**PROJETO INTEGRADOR VI**

DISCIPLINA	CARGA HORARIA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Projeto Integrador VI	20	60	80

**EMENTA**

Integrar, através de projeto contextualizado, conhecimentos relativos a área de Melhoramento Genético. Aborda as técnicas e métodos utilizados para a aplicação do Melhoramento Genético e as características intrínsecas a cada espécie e os fatores ambientais que interferem na vida do animal.

**OBJETIVO GERAL**

Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências adquiridas relacionadas as disciplinas cursadas através de aplicação em projetos. Aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso em um projeto prático. Desenvolvimento e apresentação de projeto integrando disciplinas e temáticas específicas, levando em consideração o aprendizado em Medicina Veterinária.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- I. Entender sobre os cruzamentos genéticos;
- II. Compreender o que é seleção genética;
- III. Identificar os fatores fenotípicos que interferem na vida do animal.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. GAMA, L. T. Melhoramento Genético Animal. Escolar Editora. 2002.
2. BAINY, Adriane Molardi... [et al.] Introdução ao melhoramento genético de bovinos de corte. Guaíba: AgroLivros, 2012.
3. OTTO, P. G. Genética Básica para Veterinária. 5ª Edição. São Paulo: Roca, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. NICHOLAS, F. W. Introdução à Genética Veterinária. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 2011.
2. GIANNONI, M. A; GIANNONI, M. L. Genética e Melhoramento de rebanhos nos trópicos. São Paulo: Nobel, 1983.
3. RAMALHO, M.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. B.; SOUZA, E. A.; GONÇALVES, F. M. A.; SOUZA, J. C. Genética na Agropecuária. Lavras: Editora UFLA. 1990



4. KLUG, W. S.; CUMMINGS, M. R.; SPENCER, C. A.; PALLADINO, M. A. Conceitos de genética. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
5. LASLEY, J. F. Genética do Melhoramento Animal. Editora Calouste. 1977.

## **CAPÍTULO VII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 19º.** É vedada o aproveitamento de estudos para o Projeto Integrador, exceto quando previsto no Projeto Pedagógico do curso de origem e tenha relação com os temas propostos no Projeto Pedagógico da Instituição.

**Parágrafo Único.** Os casos de convalidação respeitarão os períodos previstos no calendário acadêmico.

**Art. 20º.** Os casos omissos deverão ser comunicados à Diretoria Acadêmica para deliberação.

**Art. 21º.** Este regulamento deverá ser aplicado em consonância com leis, regulamentos e editais específicos, caso existente.

**Art. 22º.** Este regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



**ADILSON GERALDO DE OLIVEIRA JUNIOR**  
Diretor Geral